

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

DIRECTOR:

Prof. Argymiro Chaves Galvão

Catedrático da Faculdade de Medicina



SUMMARIO:

A Criança — Prof. Dr. Raul Moreira.

Processo em Y (retro-desvios uterinos) — Dr. Cândido Gaffrée.

Noticiário.

As Sessões da Sociedade de Medicina.

O tratamento de dysenteria amebiana.

Revista das Revistas.



EXPEDIENTE: Toda a correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Argymiro C. Galvão, à Rua 1.º de Março 440. Os Archivos Rio Grandenses de Medicina aceitam a colaboração científica de todos os médicos. — A responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos de colaboração cabe exclusivamente aos seus signatários, e a dos artigos editoriais e sueltos ao director da revista. — A assinatura será anual em qualquer época que se inicie.

LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

ANNEXO Á PHARMACIA E DRUGARIA ALLEMÃ

de Rodolpho E. Albrecht

Succes. de J. Schroeder & Cia.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 49 e 51

PORTO ALEGRE

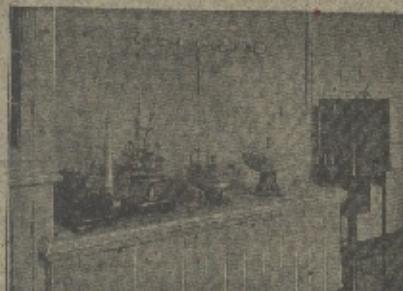
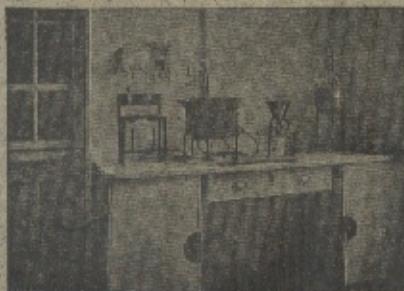
Direcção scientifica: PROF. DR. ARGYMIRO GALVÃO

commercial: RODOLPHO E. ALBRECHT

Serologista: PROF. PAULA ESTEVES

Bacteriologista: PROF. DR. ARGYMIRO GALVÃO

Chimico: PHARMACEUTICO PASCAL PEREIRA E SOUZA



Alguns aspectos do novo Laboratorio de Analyses Clinicas annexo á Pharmacia e Drogaria Allemã.



**BEHRING-WERKE
MARBURG — ALLEMANHA**

GONO-YATREN

A vacina gonococcica adquire uma acção terapêutica muito mais efficaz a addição de Yatren.



Applicação:

Todo o terreno das gonorrheias agudas e chronicas da mulher e do homem, com todas as suas complicações.



Caixas com 6 ampolas á 2 $\frac{1}{2}$ ccm.

DOSES: 1—6 Vidros com 25 ccm.

John Jürgens & Cia. — Porto Alegre

Matriz: RIO DE JANEIRO

**Filiaes: Bahia, Belo Horizonte, Curyba, Juiz de Fóra,
Pelotas, Pernambuco, Santos, São Paulo.**

APPARELHOS ELECTRO-MEDICINAES

Apparelhos Raios-X para diagnostico e therapia profunda.

Apparelhos para Diathermia de chispa amortisada.

Apparelhos de Alta Frequencia portatis.

Pantostatos: Apparelho universal para applicações medicas, como caustica, galvanisação, faradisação, electrolyse, iontoforese, faradisação-galvanisação, massagens vibratorias, e pneumaticas, endoscopia, assim como para operações cirurgicas.

Electro-Cardiographos para a medição das correntes de acção do coração.

Apparelhos de sol artificial „Original Hanau“. Raios Ultra Violeta.

Apparelhos „Sollux“ „Original Hanau“, de raios caloriferos.

Apparelhos de Massagem „Sanax“ - Almofadas electricas -
Apparelhos de ar quente e frio - Esterelisadores
electricos - Banhos de luz electricos, etc. etc.

ELECTRODOS

ACCESSORIOS

REPRESENTANTE GERAL e DEPOSITARIO para o Estado do Rio Grande do Sul da Casa Lohner S. A. - Rio de Janeiro - São Paulo em APPARELHOS ELECTRO MEDICINAES da

SIEMENS- REINIGER- VEIFA- GESELLSCHAFT e HANAUER QUARTZLAMPEN- GESELLSCHAFT

CASA SENIOR DE ALFRED DENNIN

PORTO ALEGRE - RUA DOS ANDRADAS 292-294 - PORTO ALEGRE

Caixa postal 186 - Teleg.: SENIOR - Teleph. aut. 4724

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	208000
Semestre	128000
Aviso	28000
Extrangeiro	308000

Comissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.
Dr. Carlos Bento, assistente da clínica médica da Faculdade.
Dr. Marques Porto, chefe do serviço de saúde do Colégio Militar.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO

Catedrático da Faculdade de Medicina

A CRIANÇA

„E que todos, aqui, não comprehendendo já o grande valor do germen humano, e a necessidade imperiosa e inadiável de lhe consagrarmos toda a nossa atenção e os nossos melhores esforços, si quizermos pensar em uma humanidade mais perfeita e mais feliz.“

(Dr. Olinto de Oliveira — Discurso no 3.º Congresso americano da criança.)

Não é preciso que vos diga que, em trabalho de simples exposição de um dos mais delicados problemas sociais, não se ha de encarar detidamente tudo que gira em seu âmbito, pois seria volume de grossas páginas, antes que pobre confereucia.

Não fossem todos que me cercam, neste momento, médicos, educadores, psicólogos, magistrados, não fosse o grande número a testemunha do valor de um filho, e eu cahiria na prolixidade, para mostrar-vos os direitos da criança, sob múltiplos aspectos.

„Tomo-me de surpresa, quando nasce, entre nós, uma idéa, um acto, um gesto, em prol da infância.

Esta que, por constituição, devia ser amparada, constantemente, pelos que dispõem de forças morais e materiais necessárias, ainda rôla, por assim dizer, no abandono. Verdade é que a vastidão do País conturba auxílio palpável e eficaz,

e muita cousa que, por ventura, se faça em seu proveito, passa, quasi sempre, despercebido.

Felizmente que, pouco a pouco, a noção basica de Hygiene infantil de que o leite de peito é o ideal da amamentação, já vai tendo écho profundo na vontade de alguns países.

Mas, no raciocínio de tantos... que miseria!...

Não se alluda à classe pobre, pois esta é vítima de sua própria penuria: tudo-lhe é difícil de ascenção, até mesmo de quem lhe aponte a iminência do perigo. Mas quantos indivíduos, prosperos de vida, dão mais atenção a exterioridades, do que ao evolver de seu filho, quer á educação a ministrar-lhe.

O exemplo é bem frisante: a mortalidade infantil, em todos os tempos, tem sido grande, mórtemente na primeira infância, nas mudanças de estações, quando rompe o verão e o inverno traz os primeiros frios.

E' preciso pois que, uma vez para sempre, saibamos discernir e analysar a realidade dos factos: a criança é o homem que ha de vir, é a vida dos países em plena actividade, com suas variantes de energia, descambando, de continuo, nos signaes que lhe revelam a pouca resistencia.

Amparemo-la no presente, para contarmos com o individuo futuro, util á sociedade, á familia, á patria!

E' o encanto de hoje, é a esperança de amanhã!

Caia sobre ella toda a attenção, vigiada no seu poder nutritivo, encarada, quer physica, quer psychicamente.

E' o ser que se ama porque vem de nós, porque de nós necessita, pois que é debil, que é fraco, que é pessoa moral, gozando de todos os direitos: o direito á vida, o direito ao respeito, o direito ás suas forças physica e mentaes!“

Palavras minhas que publiquei, o anno passado, no „Diario de Noticias“, e que opportuna foi a sua repetição. Que vos fale tambem o saudoso professor Combe:

„Le rôle de l'enfant considéré comme capital social a été longtemps ignoré, aussi l'enfant n'a-t-il exercé pendant toute l'antiquité et pendant tout le moyen âge qu'un rôle extrêmement effacé. Grâce aux c'crets de J. — J. Rousseau, il a des lors amplement pris sa revanche, car il occupe à notre époque une place prépondérante dans la famille, et il est l'objet des préoccupations continualles de l'Etat moderne.“

C'est en effet sur l'enfant que, dans chaque famille, se concentrent l'espoir et l'avenir de la race, et c'est aussi sur l'enfant, sur la natalité infantile, sur l'éducation de l'enfance et sur son instruction que l'on compte dans chaque Etat pour augmenter la vitalité de la patrie et pour accentuer son évolution vers le progrès.“

E' o que Felix Thomas accentua que ha uma realeza que o seculo XIX. viu nascer e preponderar, em quanto outras succumbem: é a da criança.

A mortalidade infantil

Consideremos, pois, a sempre palpante questão da mortalidade infantil.

Preocupação das maiores de todo paiz civilisado, é o espectaculo constante e desolador o ceifar da infancia, que, na phrase de Victor Hugo „toda tremula e toda núa, traz o futuro nos seus braços.“

E' de todos sabido que a mortalidade aumenta nos primeiros mezes da vida, e tanto maior quanto mais aproximado estiver o individuo do nascimento.

Basta encarar a estatística de Budin, muito concludente sobre o assumpto:

Lactentes de	0 a 15 dias	— 73 %
"	15 a 30 dias	— 12 %
"	de 2 mezes	— 6,3 %
"	3 mezes	— 4,9 %
"	4 a 6 mezes	— 3,1 %
"	6 mezes a 1 anno	— 1,8 %

Está assim entendido que o periodo mais perigoso para o lactente se acha nos 15 primeiros dias de vida e dahi decorrem as grandes causas da lethalidade infantil.

Combe demonstra que 253 crianças para 1000 morrem no primeiro anno da existencia! Assombrosa proporção de 1 por 4! . . . E' quasi . . . o mesmo algarismo da morte dos velhos, em todos os paizes, e o infante succumbe tão facilmente como a ancião de 95 annos!

Dest' arte, encaremos, ao de leve, o que se desenrola em varios paizes, e concluirmos, inevitavelmente, pela cifra elevada, do destroçar da infancia, em nosso paiz.

Bastaria compulsar a magnifica obra de Pfaundler e Schlossmann, no capitulo nisto attinente, e verificarmos as diferentes estatísticas que lá existem. E' suficiente examinar os algarismos de Berlim, de 1893 a 1897, de Westergaard, e nos resalta que, em 100000 crianças, os obitos são assiduos no primeiro mez e vão decrescendo, com muita rapidez, a principio, com mais lentidão, mais tarde.

Assim, no primeiro mez, morreram, diariamente, 221 crianças; no segundo — 99, no terceiro — 86, no quarto — 76, no quinto — 68, no sexto — 61, no settimo — 55, no oitavo — 50, no nono — 45, no decimo — 41, no undecimo — 37, no duodecimo — 34.

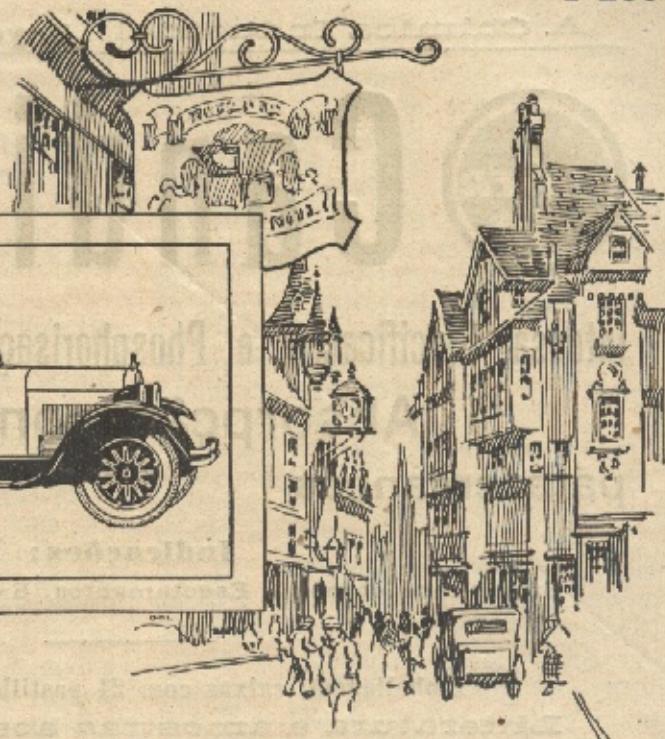
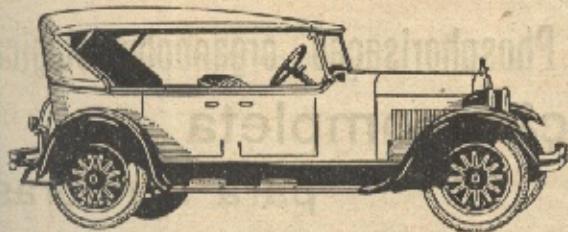
E isto num paiz, como a Alemania, onde suppéra o rigor pela hygiene infantil!

Fala o Dr. Roberto Berro, em recente artigo, no Boletin oficial del sindicato medico del Uruguay:

„Los niños chicos, durante el primer año de su vida, son todos ellos de una extraordinaria fragilidad. El indice de mortalidad oscila durante esta época en el mismo nivel que el de los viejos que han pasado los 80 años!

En nuestro país en el decenio 1904—1914 murieron 114 niños menores de un año por cada mil nacimientos. Esta proporción aumentó a 117 por mil en el quinquenio 1914—1918, y en los ultimos años aumentó todavía a 119 por mil, es decir

F-260



Um Bom Nome

— é bem inestimável . . . para ser guardado com ciúme.

Com quanto possam ser reproduzidas com enorme dispêndio as enormes fabricas em que são feitos os viheculos Dodge Brothers, é bem sabido que o nome e a fama de DODGE BROTHERS teem muito mais valor.

Por 12 annos teem DODGE BROTHERS mantido inalteravelmente a sua fé e teem sido galardoados com a confiança publica. Em resultado d'isso, ha agora mais de 1.600.000 automoveis Dodge Brothers em serviço.

Anno apôs anno tem o automovel Dodge Brothers continuado a aparecer cada vez melhor e mais digno de apreço.

A sua belleza está a par do seu perfeito desempenho; a comodidade e o silencio enaltecem-lhe a belleza. A primorosa qualidade de todas as suas partes tem sido mantida ou melhorada.

De tudo isto resulta um nome que é digno da confiança publica que inspira, muito precioso para ser prejudicado.

DANRÉE & CIA. • ANDRADAS 335 • PORTO ALEGRE

**AUTOMOVEIS
DODGE BROTHERS**

A Chimica Industrial „Bayer - Meister Lucius“



Candiolina

Intensa Calcificação e Phosphorisação organophysiologica
Absorpção completa
para creanças para senhoras

Indicações:

Surmenage corporal, Esgotamentos, Excitação nervosa, etc.

Emballagem: caixas com 24 pastilhas de chocolate
Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

Meister Lucius

Hoechst (Allemania)



Chlorhydrato de SUPRARENINA

Solução orig. 1:1000

HEMOSTATICO

CARDIOTONICO

Indispensavel na Cirurgia

Emballagens: Vidros de 5 e 25 cc sol. 1:1000. Ampollas de 0.5 e 1 cc.

Novocaina — Suprarenina

Para anesthesia local 2% — Para rachianesthesia 5%

Comprimidos e ampollas em diversas dosagens.

Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

que fallece más de un niño por cada diez que nacen."

E' preciso ouvir tambem James Hayne, quando, em 1920, fala em incisivas palavras, pelo "The journal of the american medical association":

"Cur vital statistics reveal that more than 33 $\frac{1}{2}$ per cent. of all our deaths are of children under 5 years of age. It is in this branch of preventive medicine that the greatest progress can be made."

E ajunta:

"This subject is timely because the world is just emerging from the gloom of the death struggle for human rights, and the nations are taking stock of their assets. War, pestilence and famine have ravaged the nations of the world. Money has lost its value; ancient thrones have crumbled and fallen; statesmen and philosophers of all nations have turned their eyes to the child as the savior of the world. One supreme fact is acknowledged by all — that their greatest asset is the child. Thinkers the world over are giving their attention to the problem of increasing the number of children, and making the world safe for them."

Em nosso Brasil, não há surpresas nesse assunto. Estatísticas, quando existem, e verdadeiras, são concludentes quanto ao aumento da letalidade infantil, sem exceção de Estado algum.

Conforme Clemente Ferreira, em S. Paulo, sobre 1000 crianças, succumbem 370 nos dois primeiros annos, e em Belem do Pará, sobre 190000 habitantes, a percentagem annual de pequenos falecidos entre 1 e 5 annos, sobe a cerca de 40%.

Do boletim do 1.^o trimestre de 1926, da Directoria de Hygiene do nosso Estado, tirei o seguinte quadro, bem evidente, no que tange ao elevado numero de mortos entre 0 e 6 mezes:

MEZES	Óbitos por idades									Total
	0 a 6 mezes	6 a 12 m	1 a 2 annos	2 a 20	20 a 40	40 a 60	60 a 80	+ de 80 e ignorados		
Janeiro	48	26	29	60	73	46	26		6314	
Fevereiro	46	22	17	32	66	45	35		16279	
Março	57	34	26	40	89	58	61		13378	
Somma	151	82	72	132	228	149	122		35971	

No 2.^o trimestre deste anno, houve a somma de 97 nati-mortos e, no mez de Agosto, a cifra elevou-se a 44.

Ahi está a sinceridade de uma analyse justa. Para que illusões, nesse mister? E' preciso a verdade nua e crúa, para o remedio immediato! O que se tem feito pela primeira infancia? Obras particularés, iniciativas que olham de espreita, muito timidas, muito desorientadas, por fim. Bóas intenções não nos faltam, idéas nos sobram, mas que proveito vem dahi, quando morrem suffocadas no desejo? Passados os primeiros instantes de entusiasmo, sobrevem o indefectivel esquecimento, e enquanto isso, a parca terrível continua na devastação . . .

Impressionado, assim se exprimiu, magistralmente, o Dr. Cesario Corrêa de Arruda, ao 1.^o Congresso brasileiro de protecção à criança:

"E' protegendo a infancia, valorisando assim o capital humano, que conseguiremos elevar a cifra da nossa população."

E' por demais elevada, entre nós, a taxa da letalidade infantil, constituinto esse doloroso facto um misero perigo a conjurar e uma perenne ameaça a evitar. A nossa decadencia económica e política é devida, entre outros factores, ao desamparo em que vive a nossa infancia, para a qual os poderes publicos não volvem suas vistas protectoras.

Valorisa-se o café, o assucar, protege-se a lavoura e a pecuaria, creando-se para esse fim repartições especiaes, que consomem annualmente uma avultadissima parte da nossa receita, e a favor da infancia nada fazem ou nada têm feito os nossos governantes."

As grandes causas

Estão no nosso conhecimento as causas, sobretudo as grandes causas da mortalidade da infancia, em nosso Brasil.

Além — atlantico, o morticínio continua grande, mas lá não se incluem os males que devastam nossos sertões, elevados de doenças tropicaes, de verminoses, cercados de superstições de toda especie.

Afóra a trindade macabra — syphilis, tuberculose, alcoolismo — factores de que anda contaminada a nossa grande população, considéro a ignorancia dos paes, mórmamente no que tange ao nutrir de seu filho, como o motivo preponderante.

Nisso não vae a allusão ao nosso desolado sertanejo, de per si indolente, contemplativo do longe dos campos e do silêncio das matas, cujos filhos criam-se ao leo da sorte. Si ricos de seiva os seios maternos, não obstante irregularidades, nelles comprehensíveis, da amamentação, os pequeninos prosperam. Demais, trazem a desculpa natural do afastamento do mundo. Vivem no reino do *jequismo*. Goberna-os as suas leis.

Mas, quando se encaram os grandes centros, de mundanismo exuberante, que dor de alma é o quadro da ignorância e má vontade de certas mães, quando se relaciona ao sustento dos pequeninos!...

Refiro-me, por isso, não só ás mães que ignoram como ás que simulam ignorar, sacrificando a beleza, a saude de seus filhos, pelos chás-dansantes, pelas multiplas e futeis reuniões, enquanto, no santuario do lar, o seu rebento se arrasta nas mãos mercenarias.

A meu modo de ver, junta-se aos factores apontados, a existencia de preconceitos, infelizmente transmittidos por familias inteiras. Que se deixem de lado minucias de velharias da educação, infiltradas nas jovens mães, escrupulos excessivos e absurdos, attinentes aos habitos da criança. Quero referir-me, porém, ao pseudo-phantasma, ao periodo tragicó dos paes indoutos: a denticção.

Lembra, por vezes, o primeiro presente de noivado, pois mal se inunda o lar com a alegria irradiada do bêbê, já a mamãe tira do cõmmodo de seus cuidados o preconceito herdado e se apavóra ao pensar no inevitável dentinho... Entanto, si soubessem dos phenomenos muito mais importantes, que se passam na evolução do débil organismo, certo que cahiriam na realidade do erro.

O grande mal que dahi nasce é que a erupção dentaria fica sendo a responsável imediata de toda e qualquer alteração na vida do lactente. Dahi dificuldades ao pediatra na cura de doenças prolongadas, envoltas no manto da denticção.

Para isso, bastariam as phrases de Fernandes Figueira:

„Porque a soldagem das fontanellas, tão approximadas do mais nobre apparelho da economia, nada occasiona de morbido, salvo, o que é banalmente conhecido, quando ha desvio do typo physiologico? O cerebro onde se verifica a adaptação

funcional e onde existem diferenças estructuraes e physicas; a medulla, cujos systemas pyramidaes e cruzados ainda não se formaram totalmente no recemnado; porque o cerebro e a medulla não dão lugar a accidentes frequentes, desde que evoluí para a organisação adulta?

Porque o desenvolvimento das glândulas de Brunner, muito imperfeitas nos primeiros tempos; a ausencia de valvulas do duodeno; a conformação especial do colon, a falta de poder saccharificante do succo pancreatico; porque tales particularidades e suas modificações, na evolução da criança, não occasionam desordens morbi-das? Por mais importantes que sejam esses actos do evolver organico e physiologico da infancia, nada é, entretanto, comparável, para certos espiritos, á erupção inoffensiva de um dente de leite!

E' um crime adoptar a idéa absurda, que faz respeitar as doenças que se produzem, quando rompem os dentes.

Outro mal que aponto, como causa da mortalidade infantil é o descuido, por parte dos clinicos, pelas palpitanças e sempre novas questões de hygiene infantil, mormente da escola allemã, e cujos conhecimentos, ainda que ao de leve, poderiam salvar muitos innocentes, particularmente no verão. E' o constante erro diagnostico, má interpretação pathogenica do mal, e dahi a deturpada orientação therapeutica.

Para Renato Kchl, o motivo mais grave da mortalidade da criança, depois do factor alimentar, arrastando tantas toxicoses, colites infeciosas etc. é a herança. E diz: „Morrem muitos brasileiros em tenra idade, porque foram gerados por paes fracos e doentes. Todos os leitores sabem como as mazellas se acham disseminadas no nosso vasto Brasil, povoado, infelizmente, dum percentagem phantastica de Gecas-mollengos.

Ora, para uma criança viver, "prosperar, crescer, desenvolver-se; para se tornar, emfim, uma rapariga ou um rapaz physico, plastico, eugenicamente perfeitos, bellos, robustos, — „bons animaes" — no dizer de Emenon — é necessario que ella venha ao mundo despida de vicios, taras ou molestias hereditarias."

A defeza

Por isso, para tentar pôr côbro, embora aos poucos, ao quadro impressionante

da perda do nosso capital humano, em cujas mãos está o futuro da raça e pujança da Nação, lembrar-vos-ei o que por certo não ignorareis, certos meios de salvação da criança que a sorte atirou nos braços, quer da má vontade, quer do analphabetismo.

Já agora, com os Estados Unidos à frente, a criança começa a ser devidamente cuidada por todas as nações cultas do mundo.

Sem que tivesse outra assistencia directa que os desvelos maternos, que o amparo do lar, ella começa, agora, a ser tratada tambem pelo estado, que vê na infancia o proprio futuro e grandeza da nacionalidade.

Por toda parte organizam-se congressos de protecção á criança, sendo que o Brasil, por suas assembléas medicas, tem encarado com grande interesse esse magnus problema.

Não podia ser por menos. Ninguem mais do que a infancia tem tão solidos direitos adquiridos sobre a presente organização social. E se é realmente como se diz que na educação da criança reponham as principaes bases da nação que se quer fazer perfeita e forte no typo representativo da sua raça, não se comprehende como esse problema permanecesse por tanto tempo descuidado.

Fala assim o espirito scintilante de Roque Callage, através as columnas do „Diario de Noticias.“

E' de louvar a Deus, pois, que agora, em toda orbe civilizada, revelam-se convulsões de entusiasmo em torno da criança. Recalçemos a America do Norte, a Alemanha, a França, a Italia, a Inglaterra, a Argentina, o Uruguai e, para honra nossa, o Brasil, onde se vem notando, de uns annos a esta parte, movimentos consoladores e propicios, nesse sentido, e onde tem nascido pleiade, já notável, de pediatras.

*

Bem se ha de ver, e é lógico, que assunto tão vasto como o do que me ocupo, capaz de abranger grossos volumes, não poderá aqui ser esplanado, demoradamente. Farei apenas ponderações, antes suggestões de alguma cousa mais que se possa accrescentar ao muito que se tem dito e executado, em prol da infancia.

Pediatras, sociólogos, hygienistas delle se têm ocupado, com carinho, embora, mesmo em velhos paizes europeus, ainda

não se tenha conseguido a realização da obra formidavel.

Procurarei relacionar ao nosso Rio Grande do Sul o alvitre de algumas obras, perfeitamente exequíveis.

Os congressos medicos, entre nós, muito se têm esforçado, no escópo de levantar os direitos da criança, pela puericultura anti e post-natal, procurando resolver questões nefastas, oriundas do analphabetismo que estrangula a nossa população, não permittindo, por fim, a possibilidade do nascer de um debil e que o alimento possa ser irregular e perigoso para os lactentes sem fortuna.

Já contamos, na America do Sul, em poucos annos, com varios congressos de protecção á infancia, effectuados no Brasil, no Uruguay, no Chile. Nelles, os magnos problemas de amparo aos pequeninos foram tratados, sob o ponto de vista sociologo e legislativo, de assistencia e pedagogico, de medicina e hygiene. Levantaram-se e levantam-se vozes autorizadas, para clamar pela necessidade urgente de proteger o individuo futuro, em cujas mãos está a sua esperança. Entretanto, o auxilio decidido e completo da obra meritória, só poderá ser resolvido, mediante o auxilio constante e efficaz dos poderes publicos, visto que a esses deve entender-se o assumpto, pois que dest'arte ampararia o maior tesouro da nação: o capital humano.

Cumpriríamos, assim, obra realmente duradoura, si a Patria tomasse a si inspirar, organizar, cumprir tão grandiosa tarefa.

Leiamos o que diz o „Diario de Medicina“, de 6 e 7 de Janeiro deste anno:

„Quando os boletins demographo-sanitarios nos revelam os alarmantes algarismos relativos á mortalidade infantil, sentimos ainda mais nítida a impressão do abandono em que vive a nossa raça, cujo futuro não preocupa as altas esferas administrativas.

Em materia de eugenía, por exemplo, que é que se tem feito oficialmente no Brasil?

O pouco que conseguimos já é fructo da iniciativa particular.

Onde quer que encontremos um instituto de protecção á infancia, podemos afirmar que elle representa uma obra admiravel de esforço e tenacidade de meia duzia de filantropos.

Vejamos, para não generalisarmos um aspecto da questão: — o leite.

Qual foi a medida salutar e efficiente que se tomou, já não dizemos no sentido de uma forte distribuição pelos lares pobres, mas simplesmente visando o barateamento e a pureza desse alimento?

Uma repartição complicadamente burocratica, a que incumbe de uma fiscalisação que não passa de um mytho?

A concessão de um monopolio indifarçável, que, a pretexto de provocar a baixa, em feiras livres que não satisfazem sequer a necessidade do consumo, o que objectiva a estabilidade de um preço alto, que augmenta a fortuna de um outro gozador, á custa da inanição e da morte das crianças brasileiras?

O facto indiscutivel é que, mesmo quanto ao commercio de leite, outr'ora livre e hoje controlado por um *trust* odioso, temos retrogradado lamentavelmente."

Afinal, todo recurso a que estamos obrigados, por consciencia, a lançar mão, ao menos parcialmente, e quanto permittam circumstancias, constituem o fatal elogio á nossa infancia, para quem não é possivel o cansaço de emprestar nosso carinho, si quizermos dispôr da alegria dos lares e da felicidade ao Brasil.

E', em resumo, a grande applicação da hygiene de criança, sciencia social de alta relevancia.

Praguejem os emphaticos de todos os tempos, os pessimistas, arraigados em concepções instaveis e ridiculas, os materialistas, turbilhonados de incoherencias, e exclamamos com Vargas Vella: „A vida seria vil, si a não enchesse o culto do dever." E, no caso, é nosso dever olhar para a criança, respeitar-lhe os direitos, amparando as mães na gravidez e, mais tarde, nos desvelos maternos.

A Australia — tão pouco falamos della! — da-nos relevante exemplo, citado por Mad.^{mo} Montreuil Strauss: „A concepção da maternidade como função social ganha, dia a dia, mais terreno. Desde 1912, toda mãe australiana, que dá à luz um filho, recebe uma somma global de cinco libras esterlinas, seja qual for a sua condição social.

Não se trata, no caso, de uma questão de seguro, assistencia, esmola, filantropia ou premio á natalidade, mas do resgate de uma verdadeira dívida contrahida pela nação para com a mãe que deu á pa-

tria um novo cidadão, „visto — diz a exposição dos motivos que precedeu a lei respectiva — assistir á comunidade e principalmente ao congresso nacional o dever de proteger toda possibilidade de vida."

Avante, pois, collegas, educadores, legisladores; avante governantes, de boa vontade e paes estremosos, e esqueçamos que no mundo ainda existe um pessimismo acido, aniquilador do tesouro da alma! „Sinite parvulos venire ad me" Palavras de estimulo constante que nos dictou Jesus, e que são o maior exemplo do amparo aos pequeninos.

Portanto, fazendo selecção no conjunto interminavel dos meios de protecção á infancia, por serem de possivel adaptação ao nosso Rio Grande, alvitraci alguma cousa que poderá ser posta em andamento, o mais breve possível.

Créches. Camaras de amamentação. Gotas de leite.

Embóra possiveis significações distintas, entendamos por *crèche* o local adoptado a receber e a cuidar, durante o dia, enquanto trabalham as mães, crianças sas de 15 dias a 3 annos. Reserve-se tambem o baptismo á sala de hospitaes, para lactentes, ou á sala de hospitaes de adultos, onde se trata a progenitora do pequenino.

Crê-se que a primeira crèche do Universo foi fundada em Paris, em uma botica, Mad.^{mo} de Pastoret, nos ultimos annos do seculo XVIII. Tendo morrido, mais tarde, com a fundadora a instituição philanthropica, M.^a Marbeau abriu, em 14 de Novembro de 1844, a *crèche* de Chaillot, modelo de tantas outras, nascidas após.

No mesmo grupo das fundações de puericultura post-natal, incluem-se as *camaras de amamentação* e *as gottas de leite e copos de leite*.

Idéas são essas que luctam contra a mortalidade da infancia, quando dirigidas rigorosamente por medicos especialistas e enfermeiras competentes, dando conselho ás mães, vulgarizando a hygiene da primeira idade, estimulando e dirigindo a amamentação materna, ou distribuindo leite, na carencia do seio.

Camara de amamentação — assim diriamos da dependencia de fabrica, de estabelecimento industrial, commercial administrativo, onde seriam conservadas, durante o dia, os bebês das empregadas. No



V. S. não deve tomar agua
de procedencia duvidosa ...

Consulte o seu medico

sobre as qualidades da maravilhosa agua mineral natural „LAMBARY“, indicada nas molestias do fígado, rins, estomago, intestinos; ideal como agua de mesa.

Tomando a agua mineral „LAMBARY“ V. S. sabe que bebe a melhor agua mineral do Brasil, engarrafada em seu estado natural; sem gazeificação nem supergazeificação; isto é, tal como sáe da fonte.

Esta maravilhosa fonte é uma riqueza que pertence ao Patrimônio Nacional e é fiscalizada directamente pelo Governo do Estado de Minas Geraes.

Caso o vosso fornecedor ainda não possua este artigo podeis pedi-lo pelo **Telephone No. 5.247**, que vos será fornecido em domicilio sem mais despesa.

Escriptorio: — Rua dos Andradas No. 293
Telephone No. 4.377
PORTO ALEGRE

VITAMINA LORENZINI ELIXIR E AMPOLLAS.

THERAPEUTICA SCIENTIFICA NOS ESTADOS DE CARENCIA.

Stomosina Antityphico - Paratyphica

CONTEM OS PRINCIPIOS ACTIVOS DAS VACCINAS E PROTEINAS SEM AS
ESCORIAS DESTAS QUE PRODUZEM PHENOMENOS TOXICOS
USA-SE POR VIA ENDOVENOSA E INTRAMUSCULAR

Mesmo usada por via intra-muscular, que é completamente inocua, dá óptimos resultados como se tem verificado nos numerosos casos de typho tratados em São Paulo. — A cura com este methodo raramente se obtém por crise, mas quasi sempre por lise, desaparecendo, desde as primeiras injecções a cephealæ, os phenomenos de intoxicação geral e local do apparelho digestivo — abreviando-se de modo notável o dencu so da molestia que perde logo todo e qualquer caracter de gravidade.

PRATICAM-SE AS INJECÇÕES QUOTIDIANAMENTE EMQUANTO PERSISTIR
A FEBRE (10—12 INJECÇÕES) OU MAIS SE PRECISO FOR COM A DOSE
INTEIRA OU MENOS, SEGUNDO O PODER ACTIVO DO INDIVIDUO.

NEO I. C. I.

PRODUCTO NOVARSENO-BENZOLICO EM SOLUÇÃO ESTAVEL PARA INJECÇÕES
ENDOMUSCULARES INDOLORES - É INDICADO EM TODOS OS PERIODOS DA SYPHILIS.

Tratamento de escol pois é applicavel mesmo nos estados de insufficiency hepaticæ, nos qua-s os arsenobenzoës encntram formal contra-indicação.
Para impedir que sejam introduzidos productos falsificados, previnse que são exclusivos agentes para o Rio Grande do Sul
Montano & Cia. — Rua 7 de Setembro n.º 54 A (1.º andar) — PORTO ALEGRE

momento exacto de amamentar o filho, elles encontrariam ahi logar de conforto, na certeza que seus rebentos, durante sua ausencia, seriam cercados de carinho.

Para a mãe operaria, trabalhando em grandes edificios, mais facil lhes seria este amparo ao filho, do que as *crêches*, muitas vezes, bem afastadas do trabalho, onde se produziria o fatal cansaço, causador de hypogalactias, passageiras, a principio, permanentes, por fim.

Sala aberta francamente ao sol, de janellas largas, com berços, cada um no espaço de 9 metros cúbicos, dividida em pequena sala de banhos e de mudança de roupa e outra para preparo das madeiras.

A isso se annexaria pequeno isolamento, um vestiario e um *water-closet*.

Tal a idéa succinta de uma camara de amamentação, incluindo-se, nella, bem se vê, o material mais necessario: balanças, leitos esmaltados de branco, roupas rigorosamente asseadas, ambiente, enfim, de alegria para as crianças.

As *gottas de leite* tem por escopo fornecer leite de bôa qualidade, na falta do leite materno.

Mas, em referencia ás que trabalham em fabricas, concordo inteiramente, com Winkel, quando affirma que a mãe operaria é uma ama que se paga para amamentar seu filho, assim estimulando a amamentação natural, não consentindo que os seios se esterilizem pela falta de sucção. Demais, ponho-me ao lado de Fernandes Figueira, quando escreve:

Na gotta de leite prepara-se o melhor possível esse liquido e tacitamente se in-

sinúa á operaria que ella pôde prescindir naturalmente de criar o filho: os doutores encontraram um meio de substituila, enquanto cuida ella de outras coisas.

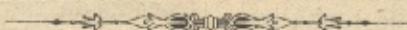
Falsa com tudo a insinuação. Obtemos com esforços resultados razoaveis, amamentando artificialmente as criancas, mas deante das infecções os castellos de cartas não raro ruem fragorosamente.

Aquellas admiradas figuras de robustez se diluem em poucos dias de febre. E as infecções preferem tanto os que as mães não nutrem, que no Velho Mundo esposaram as instituições pias este alvitre: pagar ás operarias o que ellas percam de trabalho nos intervallos em que amamentam, mas que não deixem de amamentar. E fica economicamente melhor, mais barato, esse pagamento, que fornecer os remedios de que necessitariam os lactentes da madeira. Calculos sobre calculos basearam taes asseverações . . .

Em todos esses processos de solicitude ao pequeno sér, que predomine a alimentação racional, a hygiene rigorosa, a defesa contra as doenças contagiosas.

Accentue-se, entanto, que, em nossas fabricas, ha predominancia de operarias solteiras, sem a preocupação de um filho. Mas, por isso, pelo reduzido numero de mães operarias, mais accessivel se ha de tornar aos proprietarios, de organizar pequena, modesta, mas caridosa *camara de amamentação*. Assim, embora em migalha, contribuirão para avisar o valor da amamentação natural, procurando diminuir a hecatombe da lethaldade infantil.

(Continúa).



Adrenalina e syncope chloroformica. Toupet recomienda agir nos 5 primeiros minutos, introduzindo uma agulha fina no 4º espaço intercostal junto ao esterno. Aspira-se pela agulha, algumas gottas de sangue para verificar si esta está na cavidade cardiaca, e injecta-se um milligrammo de chlorhydrato de adrenalina. Pratica-se, além disso, a respiração artificial até o restabelecimento da respiração.

(J. de Méd. et de Chirurg. Pratiq. 1924).



A sympathetomy periarterial no tratamento da tuberculose das extremidades. (Löwen. München. Medizinische Wochenschrif.

1924. N.º 7). A sympathetomy da arteria femoral no triangulo de Scarpa, é empregada para as lesões das extremidades inferiores; e a da arteria axillar para as extremidades superiores. Em alguns casos foram notadas melhorias, tanto em casos de tuberculose fechada, como de tuberculose aberta; na maior parte d'elles, no entanto, não houve cura. A operação assegura uma melhor circulação peripherica, uma dilatação vascular com elevação da pressão arterial local, o que redundá em melhora da nutrição dos tecidos.



Processo original para tratamento operatorio dos retro-desvios uterinos (Processo em Y)

pelo Dr. C. Gaffrée, Cirurgião da Santa Casa de Bagé.

Não ha assumpto, que tanto tenha exercitado a imaginação dos gynecologos, como o tratamento dos retro-desvios do utero (P. Delbet).

Ha cerca de 30 annos passados, Jayle, contava nada menos de 52 processos, cujo numero ultrapassa hoje á centena.

É considerando esse numero phantastico de processos, e estudando-os nos seus meios, para attingir o objectivo collimado, que, adoptei uma nova technica, racional no ponto de vista anatomico, coerente no ponto de vista cirurgico, bem satisfazendo as condicções physiologicas do utero no seu determinismo.

Se bem verdade é, que em therapeutica, a abundancia, importa numa insuficiencia, esta verdade, sobremaneira resalta, no tratamento dos desvios posteriores do utero.

Não farei neste trabalhinho, obra de erudição e de critica, qor inopportuna e inutil; limito-me apenas, após ligeiras considerações sobre os processos mais em voga, a apresentar aos cirurgiões e gynecologistas, um novo processo de technica operatoria, facil e simples, alem de reaes vantagens sobre os similares, por isso que, se applica tanto aos casos puros como aos complicados.

No intuito de evitar confusões, devo dizer, que adopto o alvitre de Dartigues, propondo chamar-se de ligamentopexia a todo o processo redrector ou orthopedisante dos retro-desvios uterinos, que tenha por objectivo, agir por intermedio dos ligamentos; e hysterpxia propriamente dita, a todo e qualquer processo que actue por direclamente no corpo uterino.

Assim as hysteropexias, ventro, vagino, vesico fixações devem ser abandonadas, da therapeutica operatoria nos devios posteriores do utero, por serem, como bem o diz Dartignes, anti-anatomicas e anti-physiologicas.

O processo de Alquier - Alexander Adams, fez sua época, mas hoje, não está mais de acordo com a cirurgia moderna, por ser um processo cego e portanto perigoso, o qual não tem conta das lesões annexiaes. Ao processo de Doleris, se

applicam as palavras de Lecene, quando diz: *é preciso evitar com cuidado nas pexias uterinas, directas ou indirectas a formação por deante do utero, de um diverticulo peritoneal, onde poderá mais tarde se estrangular uma alsa intestinal.*

Sém entrar em mais considerações sobre outros processos, vejamos a technica que adopto.

No meu serviço cirurgico da Santa casa de Bagé, uso, em quasi todas laparotomias, a rachinovocaina Bruneau, na região lombar ou dorsal, sem que até hoje tivesse à lamartar um só caso de morte ou accidente desagradavel de importancia, nas varias centenas de casos operados por mim, pelo que sou adepto convencido da sua efficacia, maximé, quando se nos depara a oportunidade de fazermos hysterectomias, absolutamente sozinho, como alias me tem acontecido varias vezes, com pleno exito.

Collocada a paciente em posição de Trendelenburg, faço a incisão mediana Aberto o ventre, protegidas as alsas intestinaes, fazemos as operações que forem necessarias, para o lado dos anexos distruções das adherencias etc., etc.

Feito isso, e estando reduzido o desvio, tomo com uma pinça (fig. I) o ligamento redondo, na sua parte media. Inciso o ligamento largo, do utero ao orificio interno do canal inguinal, como indica o traçado da figura I.

Descolo o peritoneo em toda essa extensão, como indica a figura, B-C, numa profundidade de 2 a 3 cm. Em seguida isolo o redondo pela sua parte posterior (Fig. 2 a).

Então entre duas pinças, secciono o lig. redondo na sua porção media, ficando portanto, este, devidido em duas porções iguaes (fig. 2 B).

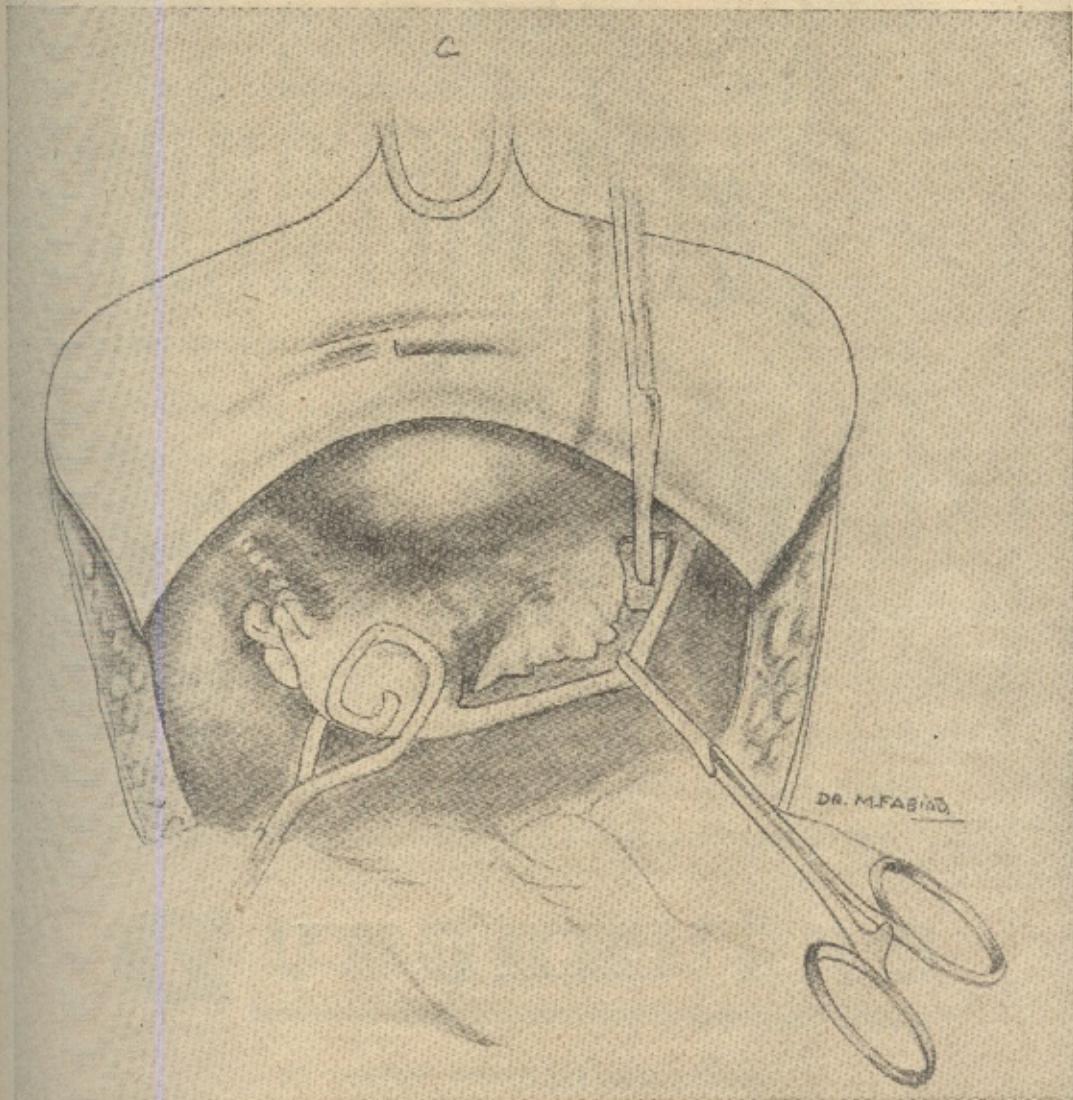
Suturo a extremidade distal do redondo ao utero, na sua parte antero-lateral, com catgut n.º 2 chromado, e a extremidade central, suturo-a, no orificio interno do anel inguinal, juntamente com a aponeurose e o lig. que ai sae.

Igual proceder teremos para o lado

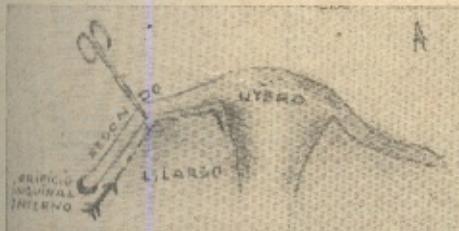
opposto. Fica o ligamento redondo, com a forma de um Y deitado, donde o nome do processo (fig. 3).

A redução é completa e segura, pois o útero terá como sustentaculo quatro ligamentos em vez de dois.

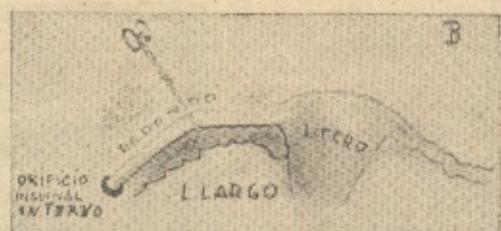
Fig. 1



Tempo executado na parte anterior

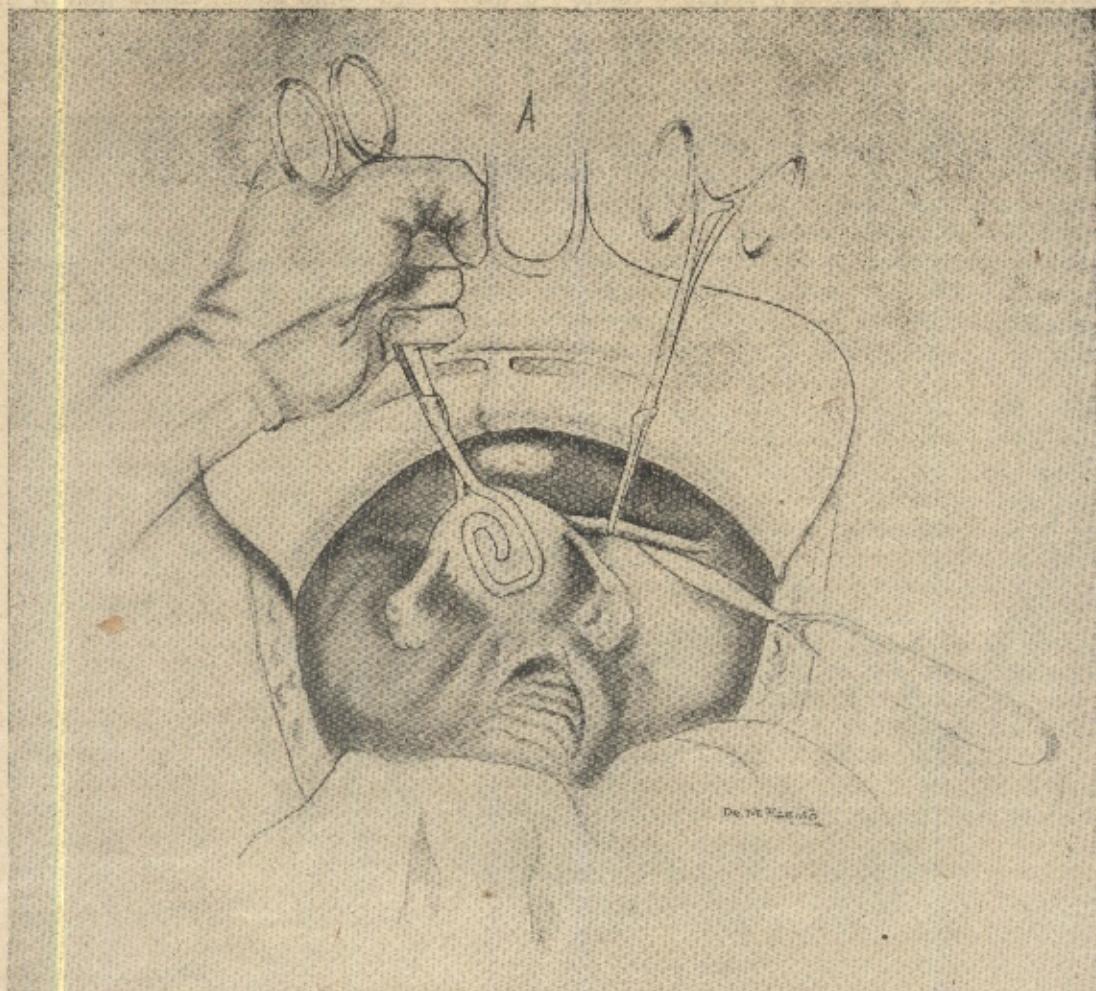


A flecha indica a incisão que vai libertar o lig. redondo



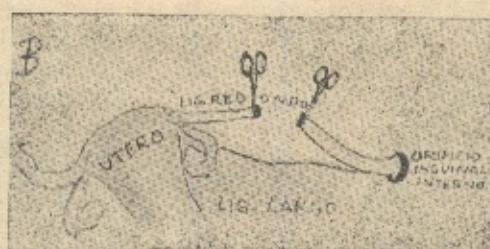
A parte escura sombreada representa a superfície de descolamento

Fig. 2



Tempo executado pela face posterior

Semelhante a Fig. 1



Secção mediana do redondo depois de libertado

Os Srs. Medicos, não devem confundir o acreditado producto

GONOTROPINA

Vaccina
Opsonizante,
antigonococcica,
polyvalente
e atoxica,

LABORDA

com outros preparados de nomes similares, pois, o seu uso ha varios annos nas duas Americas, tem demonstrado sua efficacia no tratamento das

GONORRÉAS

e suas complicações
no homem e na mulher.

Depositario Geral para o Brasil:

Jorge Blanco - Rua Libero Badaró, 142 - 1º. andar, sala 1

S. PAULO

Theonephrina

(Associação de Theobromina
e oportherapia renal)
Capsulas e drageas

Luteo-Ovarina

Oportherapia ovareana
total

Opo-Bilina

Comprimidos com blle
despigmentada - Cholagogo.
Ictericias, Prisão
de ventre, etc.

Vaccinas de Wright

L. C. S. A.

Asthmatica
Bronchica
Coqu-lucio
Gripe
Pneumococcica
Acne
Estaphylococcica
Estreptococcica
Gonococcica
Puerperal
Uretritica
Colibacillar
Typh.ca (TAB), etc.

Sôro Anti-Gonococcico

Em empólas de 2 1/2 cc.

Sôro Renal de Cabra

Nephrites. Albuminuria. Uremia.
Anuria. Olyguria. Etc.

SUP-HG

(Suppositorios mercuriales —
Lues e suas modalidades)

Natrol

(Tartaro — bismuthato do cobo sub-
vel — Empólas e pomada — tra-
mento topical de úlceras, etc.)

LABORATORIO CLINICO



Marca Registrada

Analyses clinicas. Productos Biologicos e pharmaceuticos.
Vaccinas. Sérus. Oportherapia. Fermentos (BULGARO-ZYMASE).
Hypodermia. Especialidades pharmaceuticas. Productos oficinais
e industriais. Extractos fluidos. Tinturas. Comprimidos.

Os productos oporterapi-
cos e as vaccinas e sôros

L. C. S. A.

devem ser preferidos
aos demais porque,
além da sua cuidada e
rigorosa manipulação,
são recentes, feitos
sempre em partidas re-
lativamente pequenas,
de modo que não haja
tempo para perderem
as suas virtudes the-
rapeuticas.

Indicar e exigir sempre
o numero e a marca do

Laboratorio Clinico

Silva Araujo

Isto representa: Tran-
quillidade, segurança e
certeza de empregar
um bom producto, ma-
nipulado por profissio-
nais competentes e
honestos.

Carlos da Silva Araujo & Cia.

Caixa Postal, 163 - End. Telegr.: „Biolabo“
Rio de Janeiro - Brasil

Escriptorio Central e serviços da Analyses Clinicas:
Rua 1.º de Março, 13 Sobr. - Tel. Norte 5303 e 3152

Fabrica:

Rua Dr. Paulo Araujo 199A e 201
Telefone Jardim 683 - Engenho de Dentro

LIPOALIOL

Camphora. Gayacol. Eucalyptol. Suco de alhos.
Óleo de fígado de bacalhão. EMPOLAS.
Bronchites chronicas. Gangrena pulmonar. Tuberculose, etc.

Agente depositario em Porto Alegre:

Fausto Sant'Anna

Rua 15 de Novembro n.º 27 - Telephone autom. 5782 - Telegrammas: „FAUNA“

Metacal

Treatmento racional de
recalcificação. Capsu-
las, comprimidos e gra-
nulado.

Bi-Iodado Lithinado

Elixir e gotas — Iodo-
hydrargirato de litio.
Syphilis. Rheumatismo.

Oxy-Hemoglobina

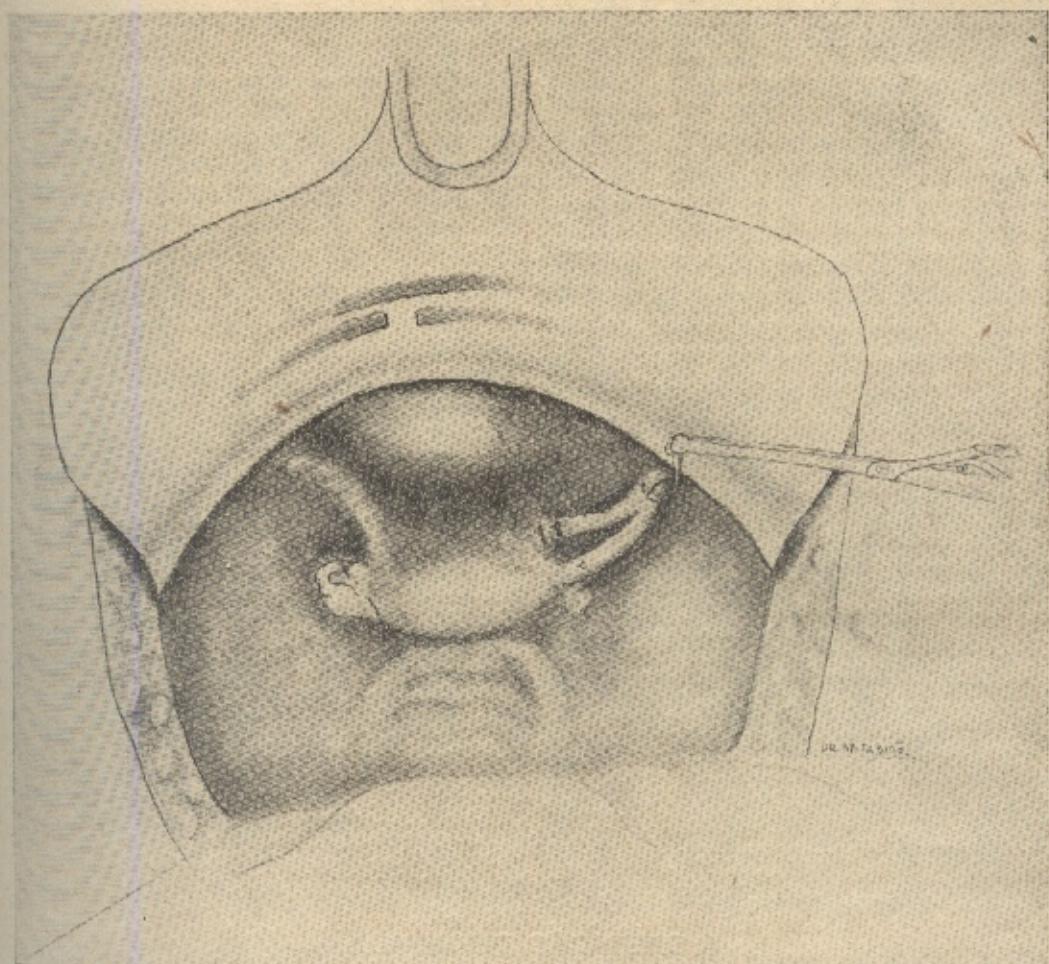
de gosto e aspecto ex-
cellentes. Elixir e Xa-
rope. Tonico hemato-
genico. Reconstituindo
do globulo vermelho do
sangue.

Oportherapia

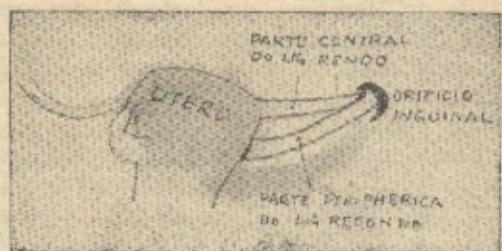
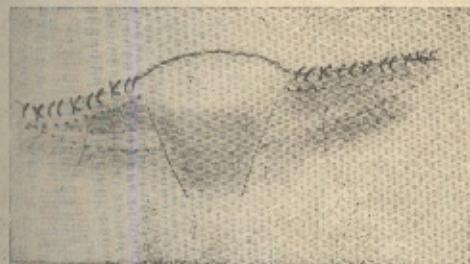
L. C. S. A.

Ovario-Thyroidina
Iodo-Thyroidina
Sôro-Anti-Thyroidôo
Luteo-Ovarina
Luteo-Mammânia
Opo-Cerebrina
Opo-Spermânia
Opo-Hepatina
Opo-Nephrina
Opo-Splenina
Opo-Bilina
Succo-Thymina
Opo-Parathyroidina
Opo-Suprarenalina
Opo-Hypophysina
Retrophysina
Anterophysina
Adreno-Hypophysina

Fig. 3

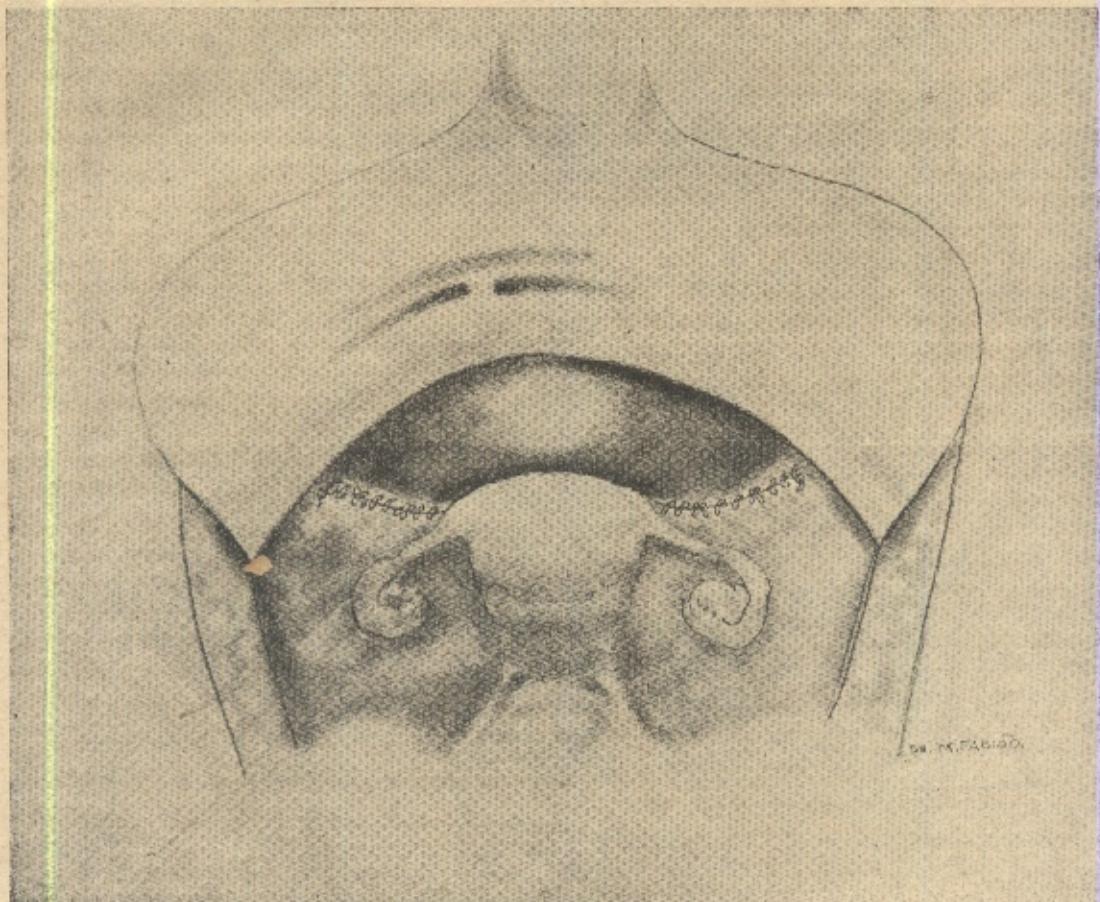


A extremidade peripherica do redondo (1), foi suturada ao utero
A extremidade central (2), foi suturada na aponevrose do annel com o redondo



Peritonisação do ligamento largo incluindo e
cobrindo as duas partes dos redondos

Fig. 4



A OPERAÇÃO TERMINADA

Os lig. redondos estão incluídos na peritonisação dos ligamentos largos

NOTICIARIO

Eleição de Directoria. — De acordo com as disposições dos Estatutos da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, no dia 31 de Dezembro, procedeu-se a eleição da nova directoria, para o anno de 1927.

Ficou assim constituída a nova directoria para 1927.

Presidente — Prof. H. Annes Dias. Vice-presidente — Prof. R. Gonçalves Viana. Secretario Geral — Dr. Felicissimo Defini. 1.^o Secretario — Dr. João Lisboa de Azevedo. 2.^o Secretario — Dr. Gaspar Faria. Thesoureiro — Dr. Carlos Hofmei-

ster. Archivista — Dr. Argymiro C. Galvão.

A comissão de revista ficou assim constituída: Drs. Carlos Bento, Marques Lisboa, Raul Bittencourt.

*

Assistencia Publica — Como nos meses anteriores, recebemos do Posto Central de Assistencia Publica, o boletim do movimento no mez de Dezembro. A leitura do bem cuidado serviço estatístico fornece-nos os seguintes informes: socorridos

344; sendo homens 220, mulheres 65 e crianças 59.

*

Laboratorio de Analyses — Consoante a noticia publicada em a nossa Revista no n.^o 4 de 1926, acaba de soffrer grande modificação a orientação scientifica dos trabalhos do Laboratorio de Analyses anexo á Pharmacia Allemã de propriedade do Senhor Rodolpho Albrecht.

Ao lado das modificações de ordem puramente material, cabe-nos salientar, a nova organisação do serviço, a qual, permite tudo esperar do novo laboratorio.

O novo laboratorio apresentar-se-á ao corpo clinico, com um corpo de profissionaes technicos, já bastante conhecidos no nosso meio medico.

Em taes condições acha-se encarregado da chefia da secção de serologia, o prof. Paula Esteves, nome fartamente conhecido, pois, ha muitos annos que como serologista e chefe do serviço do Instituto Oswaldo Cruz vem exercendo a sua actividade naquelle laboratorio das clinicas da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. A secção de bacteriologia, acha-se aos cuidados do prof. A. Galvão, igualmente do Instituto Oswaldo Cruz, chefe da secção

de microscopia e que no novo laboratorio, dirige o serviço technico geral. A secção de chimica acha-se sob a direcção do pharmaceutico-chimico senhor Pascal Pereira de Souza, que durante algum tempo exerceu sua efficiente actividade, no laboratorio do dr. Waldemar Castro.

Do novo laboratorio, que completamente remodelado entrará em 1.^o de Fevereiro na sua nova phase de actividade, apresentamos na primeira pagina de capa, alguns aspectos das suas principaes salas de trabalho.

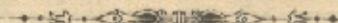
*

Auxiliar da Redacção. — Como auxiliar da redacção, trabalhará nos Archivos Rio Grandenses de Medicina o academico, 5.^o annista de Medicina, senhor Helmuth Weinmann, o qual acha-se auctorizado a firmar todos os contractos de annuncios para os Archivos Rio Grandenses de Medicina.

*

Laboratorio Torelly. — Visitamos este novo Laboratorio, que dentro em breve fará tambem a sua inauguração.

Acha-se montado em excellentes condições e tem no seu serviço um grupo de competentes profissionaes.



Rupture du coeur — Ch.Achard — Clinique et Laboratoire — Anno III. No. 2.

Achard refere um caso de ruptura do coração em uma mulher de 74 annos, sujeita havia alguns mezes a crises de dores precordiaes, agravadas nos ultimos dias por uma bronchite. Ao entrar no hospital, era o seguinte o estado da doente: pallidez notavel, sensação de barra atraz do esterno e do appendice xyphoide; não havia dyspneia nem tachypneia; temp. 38.^o; pulso 120 com raras extrasystoles; macissey cardiaca normal, bulhas levemente abafadas; a macissey aortica não estava augmentada nem as sub-clavias elevadas; tensão arterial 14,5 Mx, 11,5 Mn.; alguns estertores sub-crepitantes finos na base do pulmão E; não havia edema nem signaes de syphilis; albuminuria leve. O estado da doente aggravou-se e 2 dias depois, apòs uma melhora passageira, ella queixou-se de sufocação e morreu sbitamente, na occasião em que levava aos labios um frasquinho

de xarope de ether. A autopsia revelou uma ruptura do ventriculo esquerdo a 4 cm da ponta. Em torno dessa rotura o myocadio se achava muito adelgaçado e friável, mas o tecido adiposo era muito abundante, não só ahi como em outros pontos. O autor não observou as lesões caracteristicas do infarcto do myocadio mas somente uma endarterite coronaria em via de evolução, e um adelgaçamento notavel do myocadio, com sobrecarga de gordura.

A proposito faz a descripção etiologica, anatomo-pathologica e clinica da ruptura do coração e salienta as difficultades do diagnostico „que nunca foi feito com certeza e poude somente ser suspeitado.“ „Não ha duvida de que muitos casos de ruptura do coração, na ausencia de autopsia, ficam desconhecidos e figuram nas estatisticas mortuarias sob as rubricas de syncope ou angina do peito, porque não se pensa em fazer o diagnostico dessa lesão.“

D. B.

As Sessões da Sociedade de Medicina

Acta da Sessão do dia 5 de Novembro de 1926.

Presentes os socios drs. Annes Dias, Guerra Blessmann, Carlos Hofmeister, Florencio Ygartua, Sarmento Leite F., Raymundo Vianna, Freitas e Castro, Von Bassewitz, Gastão Oliveira, Raul Bittencourt, Martim Gomes, Argymiro Galvão, Carlos Bento e Felicissimo Difini, o dr. presidente declara aberta a sessão e manda proceder á leitura das actas da sessão de 15 de Outubro e da sessão extraordinario de 25 do mesmo mez, se do ambas approvadas.

Logo após toma a palavra o dr. presidente e diz congratular-se com os consocios pelo feliz exito do 9.^o Congresso Medico Brasileiro.

No expediente são lidos os seguintes officios: da Assembléa dos Representantes do Estado comunicando a approvação unanime, na sessão de 20 de Outubro do corrente anno, da seguinte moção: „A Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul congratula-se com a Sociedade de Medicina de Porto Alegre pelo inicio dos trabalhos do Congresso Medico ora reunido nesta Capital, de cuja realização foi promotora essa agremiação scientifica, num gesto de louvável benemerencia, e para cujo commettimento grandioso prestou a assembléa a sua assistencia proficia, conforme a lei n.^o 302, de 28 de Outubro de 1925, e rejubila-se, outrossim, com a presença de notaveis scientistas e profissionaes de renome de outras circumscripções da republica para tomarem parte nessa memorável reunião, dentre os quacs, por uma precedencia natural, e numa calorosa saudação extensiva aos emeritos companheiros de jornada, destaca os egregios vultos da medicina nacional drs. Miguel Couto e Fernando de Magalhães e professores José Adeodato de Souza, José del Vecchio, Octavio Torres e Alvaro Fróes da Fonseca, a par de filhos illustres do nosso Estado.“

Officio do Secretario da Procuradoria Geral do Estado agradecendo o convite

feito ao desembargador procurador geral do Estado, para assistir á sessão solenne em homenagem aos medicos que vieram tomar parte no 9.^o Congresso Medico Brasileiro, e participando achar-se o mesmo ausente desta Capital.

Officio da Secretaria do Estado dos Negocios do Interior e Exterior communicando que o sr. Secretario do Interior compareceria á sessão solenne da Sociedade de Medicina.

O dr. presidente participa ter ainda em mãos do Secretario Geral um officio do Instituto da Ordem dos Advogados communicando sua installação e a 1.^a Directoria eleita.

A seguir procede-se á votação das propostas feitas na ultima reunião, sendo aceitos unanimemente o dr. Arthur Coelho Borges, socio effectivo, e o dr. Hory Falcão Coutinho correspondente em Santiago do Boqueirão.

Finda a votação são feitas a seguintes propostas: o dr. Carlos Hofmeister propõe para socio correspondente em Santa Maria o dr. Amanry Appel Lenz; o dr. Carlos Bento propõe o dr. Coradino Duarte para correspondente em Bom Retiro, e o dr. Raul Bittencourt os drs. Luiz Belmonte de Montojos, Mario Bernd e Cândido Borba Lupi para socios correspondentes respectivamente em Pelotas, Taquara e São Jerônimo, todos formados pela Faculdade de Medicina desta Capital.

Não havendo ordem do dia passa-se immediatamente ás communicações verbais.

O dr. Gastão Oliveira informa a Sociedade de Medicina da existencia de um projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo prof. Afranio Peixoto e que visa a reorganização da assistencia aos psychopathas, alienados ou não, no Distrito Federal e nos Estados.

A proposito lê o seguinte cartão recebido do prof. Afranio Peixoto e que é aqui textualmente transcripto a requerimento do relator e por approvação unâime dos presentes:



Optica Moderna Foernges Irmãos

Opticos-Especialistas
Andradadas 308-310
Porto Alegre

Oculos, Pincenez Modernos, Binoculos
Thermometros Casella

Grande stock em Olhos artificiales

Especialistas no preparo scientifico
das Lentes receitadas pelos Srs.
Medicos Oculistas

Officina para concertar e ajustar:

Binoculos,
Theodolitos, Microscopios,
Refractometros,
Cystoscopios etc. etc.

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clínica — Exames de sangue, líquido cefalo-rachidiano, succo gástrico, leite, urina, matérias fezes, derrames pathológicos das serosas, líquidos kysticos, pú, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetais. Identificação dos parasitos animais. Diagnóstico histológico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnósticos bacterioscopicos e bacteriológicos — Vacinas autógenas — Vacina anti-gonococcica polivalente — Vacina anti-estaphylococcica — Vacina anti-estreptococcica — Vacina anti-colibacilar — Vacina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Soro-agglutinações — Soro-precipitações.

Reação de Wassermann (método clásico).

Reação de Weinberg-Parvu — (diagnóstico do kysto hidatíco).

Reação de Abderhalden.

TELEPHONE N.º 813

Rua Pinto Bandeira N. 3, Porto Alegre

A Chimica Industrial „Bayer-Meister Lucius“



Trypaflavina uso endovenoso

Está indicado em todos os casos de

Gonorrhéa

recente ou chronica e mesmo
nas suas complicações
gravíssimas.

Tambem na **Febre puerperal**
e nas **Septicemias**

Emballagens: Trypaflavina em ampollas esterilisadas de diversas dosagens

Trypaflavina em pó „pro injectione“, frascos de 5 grs.

Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

Kalle & Co. - Allemanha

Tratamento estimulante não específico

Vaccina immunizante

Propriedades: Rapida e persistente estimulação dos processos defensivos do organismo, efficaz na effervescencia febril, modificação favorável de todo o organismo e completa inocuidade.

Indicações: Principalmente nas infecções agudas e sub-agudas como aborto infectado, febre puerperal, influenza, gripe, broncho-pneumonia, septicemia, erysipela, peritonite, etc e como activador de todos os tratamentos específicos.



Modo de usar: Injeção intramuscular de 1 ampola de 2 cc. frequentemente conforme a necessidade, sem manifestações anaphylacticas.

Empacotamento: Caixas de 1 e de 12 ampolas de 2 cc.

Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

„Meu caro collega: Respondo a seu amavel telegramma. Logo que a Camara tome conhecimento do projecto que „reorganisa a assistencia a psicopatas, alienados ou não, no Districto Federal e nos Estados“ e fôr impresso á parte, ahi o terá. O ponto de vista, se não é novidade é justo e moderno. O louco foi ha um seculo elevado á dignidade „de doente“: será agora introduzido na categoria dos „outros doentes“, que ingressão e saem dos hospitaes sem deixar á porta o bom nome, o credito de juizo; sem mais medico legistas, interdicens, incapacidade. Só, delles, os alienados receberão o tratamento legal; só o capaz de fazer mal a si e a outrem será alienado. Creio que esta é a opinião de todos os medicos. M.^o Ob.^{do} ainda. Seu collega e menor criado (ass.) Afranio Peixoto.“

A seguir toma a palavra o dr. Raul Bittencourt que exalta o alcance do assumpto trazido pelo dr. Gastão de Oliveira, subscreve suas considerações e acha de grande utilidade que a Sociedade de Medicina commente o assumpto.

O dr. Raymundo Vianna subscreve as considerações dos drs. Gastão de Oliveira e Raul Bittencourt e faz diversos comentarios a propósito do assumpto, abordando, entre outras, a questão da neurasthenia.

A seguir o dr. Raul Bittencourt propõe que a Sociedade de Medicina envie uma moção de aplausos ao prof. Afranio Peixoto pelo projecto apresentado á Câmara dos Deputados.

Esta proposta é unanimemente approvada.

Continuando as communicações verbais o dr. Von Bassewitz faz diversas considerações sobre a actual evolução da syphilis e diz que em geral o paciente portador de accidente inicial só faz 6 ou 8 injecções de 914 e em vista da cura apparente e de uma reacção de Wassermann negativa abandona o prosseguimento do tratamento. Na sua opinião a ausência, hoje em dia, em grande numero de casos, dos accidentes secundarios e a maior frequencia de casos de neuro-lues é devida ao methodo de tratamento; é de opinião que este desvia o campo de lucta entre o organismo e o espyrocheta da circulação sanguinea para o systhema nervoso central.

O dr. Gastão Oliveira faz diversas considerações sobre as vias de administração dos medicamentos anti-syphiliticos e os methodos de tratamento, lembrando a propósito o methodo de Sicard que consiste no emprego de injecções de 914 cada 2 dias na dose de 0,15 e 0,20 ctgrs., não devendo ultrapassar 0,75 ctgrs. por semana.

O dr. Argymiro Galvão aborda a questão das vias de introdução medicamentosa e refere a afirmação de Henrigean que a via venosa apezar de ser a que mais rapidamente põe o medicamento em acção não é a melhor, opinava pela intra-muscular.

O dr. Galvão diz que por via venosa se pode dar a eliminação mais rápida e portanto certa quantidade de medicamento não ser aproveitada. Por via sub-cutanea, ao contrario, a absorção é mais lenta, dahi o medicamento ser absorvido e eliminado lentamente. A via intra-venosa deve ser usada quando não o puder ser a sub-cutanea ou a intra-muscular pela acção irritante do medicamento.

A propósito das condições feitas pelo dr. Von Bassewitz falla ainda o dr. Annes Dias.

A seguir o dr. presidente marca para ordem do dia da sessão de 19 do corrente: „Vaccinação preventiva nas molestias infecciosas agudas“ e „Estudo clínico da bilis branca“ pelo dr. Annes Dias, e declara encerrada a sessão.

Aphorisms

Rigidez muscular, na febre typhoide, indica sempre caso grave e muitas vezes fatal.



Em casos de erythema, examinar sempre o coração, pois a pericardite é algumas vezes encontrada na ausencia de outras manifestações rheumaticas.



Nas affecções cardiacas são os symptomas e não os signaes physicos que guiam o nosso prognostico e o tratamento.

(S. Gee. Med. Lectures and Clinical aphorisms).

O tratamento moderno da dysenteria amebiana

Pelo Dr. V. Engelhardt

Ao lado da malaria a dysenteria amebiana é a doença tropical mais espalhada e mais perigosa.

Até então a emetina, semelhante ao quinino na malaria, era considerada o único específico contra a dysenteria amebiana. Deste mesmo medicamento foi dito do quinto Far Eastern Tropical Congress em Singapur: As injecções de emetina raras vezes trazem cura completa da doença apesar de em certos casos darem bons resultados momentâneos, nos casos chronicos não de pouco valor. A emetina actua de maneira algo duvidosa sobre as fórmulas vegetativas das amebas, que originam o estado agudo da molestia.

Não exerce acção sobre os cystos e fórmulas resistentes, não podendo por isso impedir que a doença passe ao estado chronico. Não raras vezes o tratamento pela emetina acarreta intoxicações, depressão da actividade cardíaca e irritação da mucosa gastrica.

De há muito tempo procurava-se um medicamento de acção seguramente específica na dysenteria amebiana aguda e chronica e suas consequencias, o qual, combinado com a acção amebicida forte, não tivesse as desvantagens de perturbações locaes e geraes.

Muehlens e Menk em 1921 introduziram uma nova therapeutica na forma do Yatren 105 (ácido iodoorthoxychinol insulfonico). Grande numero de experiências em todos os países tropicais, realizadas pelos nossos primeiros especialistas em medicina tropical, demonstraram, que de facto o Yatren 105 constitui a melhor therapia da dysenteria amebiana e de muitas infecções intestinais chronicas com ella relacionadas. Sua acção curativa excede grandemente a da emetina sem a toxidez dessa.

Contrario a emetina, o Yatren 105 nas doses medicamentosas é completamente inoffensivo. Seu efeito, extremamente favorável, mostra-se não sómente na melhora local das lesões entericas após curto prazo, como também na influencia benigna sobre o est do geral psychico e somatico do paciente. O Yatren 105 actua de igual maneira sobre os agentes da dysenteria aguda ou chronica; uma adaptação de raças de amebas ao Yatren 105 não se dá, o que frequentemente acontece com a emetina.

O tratamento é o mais simples imaginável. Na dysenteria aguda e nos casos leves de dysenteria chronica satisfaz à administração oral de comprimidos de Yatren 105.

Nas fórmulas graves combina-se a therapeutica oral com as irrigações intestinais por ely-téres de solução de Yatren 105. Não podemos entrar em minucias quanto à dosagem, e lembramos a litteratura respectiva.

Serviços de alto relevo são prestados pelo Yatren, tomado internamente, na prophylaxia das dysenterias. Doses diárias de duas grammas durante dez dias, dadas em tempo, quasi sempre impedem, que a dysenteria amebiana se declare ou fazem abortá-la.

Experiências de prophylaxias em grande escala demonstraram a acção sobre os cystos, os verdadeiros transmissores da dysenteria amebiana.

Posso hoje effectivamente no Yatren 105 um medicamento de acção segura no tratamento da dysenteria amebiana aguda e chronica, assim como das infecções entéricas a ella ligadas. Todo o mérito das regiões tropicais o saberá apreciar, conhecendo os danos causados p'la dysenteria amebiana, um dos mais temidos flagelos tropicais.

Injecções intra-peritoneaes de Ouabaina nas ascites cirrhoticas. Procura-se por esse meio restabelecer a diurese; além disso a ouabaina é um tonico cardíaco e age tambem, injectada na cavidade abdominal, como um modificador local, como o prova o exame cytológico dos líquidos de ascite feito antes e depois da injecção.

A dose de $\frac{1}{2}$ a 1 milligr. de ouabaina cristallisada em 1 ou 2 c³ d'água, é dada 2 vezes por semana. A injecção, que é feita com uma seringa de 10 c³, é precedida de aspiração de líquido ascítico para que uma boa mistura destes com a solução de ouabaina, impeça a acção irritante desta. Em certos casos a diurese se desencadea notavel.

(Durand. These de Bordeaux 1924).



Syphilis cardio-vascular. Howard. (American J. of. Medical Science 1924).

Em 100 syphiliticos 40 têm disturbios cardio-vasculares. Taes disturbios podem aparecer cedo e exigem um tratamento vigoroso pelo neosalvarsan e pelo mercurio. A dose inicial de 914 deve ser pequena, e o doente, após cada injecção, deve ficar em repouso por 24 horas.

A insufficiencia aortica, geralmente, só é descoberta muito tempo após a infecção. O tratamento específico empregado cedo pode evitar os graves disturbios, a insufficiencia myocardica.

E preferivel fazer uma cura mercurial antes de iniciar o tratamento arsenical, sendo que o auctor prefere o salvarsan ao neosalvarsan. Em taes doentes é preferivel fazer a injecção, estando o doente no leito e ahi permanecendo 24 horas.

Nas manifestações myocardicas o resultado é melhor que nas afecções valvulares. A angina de peito syphilitica melhora com os arsenicaes.

Rachianesthesia. — **Dr. Hagedorn** (D. M. W. n.º 12 de 1924) em conferencia sobre anestesia rachidiana diz que no hospital sob sua direcção emprega diariamente, há mais de dez annos, a anasthesia rachidiana. Depois da guerra tem limitado de mais em mais as contraindicações: processo infecioso na região da columna; hipotensão sanguínea permanente; spina bifida. Nunca empregou a rachianesthesia em menores de 13 annos, a edade avançada, porém, nunca precisou limitar. Porque esse processo provoca abaixamento da pressão sanguínea, dá systematicamente — antes — Digalen e depois — ainda antes da anesthesia-strichnina 0,00 $\frac{3}{4}$. Prefere a tropococaina em solução a 10% (sóro physiologico). Nas operações de estomago e fígado injecta entre 1.^a e 2.^a vértebras lombares (raras vezes 1 epaço mais alto); ventre, bacia e coxas entre 2.^a e 4.^a vértebras lombares. Do joelho para baixo entre 3.^a e 4.^a vértebras lombares. Aconselha agulha fina sem mandarim. Aspira 4 a 5 cc do líquido p.º diluir a sol-anesthesica. Refere-se depois ao silencio com que se procedem às operações de ventre. Diz que as tracções no estomago e vias biliares provocam vomitos e certo grau de colapso — devidos tracções dos plexos do sympathico: hepatico, gastrico, solar.

Esta anesthesia não attingindo ao sympathico, persistem movimentos peristálticos. Duração da anesthésia: $\frac{3}{4}$ — 2 horas. Doente de volta — na cama — recebe sempre injeccão subcutânea de sóro physiologico 1 $\frac{1}{2}$ — 2 litros.

Termina dizendo que observou morte após operação, muito reduzida com emprego rachianesthesia. E, chama atenção para o relaxamento muscular, absoluto, que facilita muito trabalho principalmente nas operações de ventre e nos tratamentos de todas as fracturas da bacia e membros inferiores.

*

A ação da sympathectomia na angina de peito. (F. Glaser — Medizinische Klinik. N.º 15 — 1924). O auctor chega às seguintes conclusões:

1) A forma de angor que corresponde a um espasmo vagotonico das coronárias, pode ser melhorada pela sympathectomia, porque esta interrompe a via centripeta de condução dolorosa.

2) Si a angina depende de uma aortalgia, é preferível a operação de Eppinger e Hofer, isto é, a dupla ressecção do nervo depressor, pois é este a via centripeta de condução da dor dos ramos aórticos sensíveis do vago.

*

Herpes-zoster e varicella: Dr. R. Vagliò — (La Pediatria — Fev.º 1924).

O A. sem esperar francamente a hypothese de um liame estuito entre as duas entidades morbidas, refere 4 observações nas quaes casos de herpes-zoster, precederam ou seguiram-se, em membros diferentes de uma mesma familia ou comunidade, ao aparecimento de varicella, sem que os que foram atacados por uma, tivessem a outra, si bem que expostos a contagio. —

Dr. Carlos Leite

Prof. da Faculdade de Medicina

Molestias internas, syphilis e pelle

Consultorios: Ph. do Indio, ás 9 horas. Pharmacia Carvalho, ás 15 horas.

Residencia: Voluntarios da Patria, 515. Teleph. 88.

Dr. Diogo Ferrás

Professor da Faculdade de Medicina.

Clinica de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Riachuelo n.º 329 e B. anganca. n.º 91 (Sobrado), das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

Dr. Fabio de Barros

Prof. de clinica neurologica da Faculdade de Medicina, medico alienista do Hospital São Pedro.

Clinica de molestias nervosas e mentaes.

Consultorio: Andradadas n. 551, das 10 ás 11 horas. Residencia: Marechal Floriano, 95. Teleph. 5085 ant.

Dr. Raul Moreira

Professor da clinica de crianças da Faculdade de Medicina.

Consultorio: Rua dos Andradadas, 246, das 2 $\frac{1}{2}$ ás 4. Residencia: Felix da Cunha, 1136. - Telephone 961.

Dr. Sarmento Leite Filho

Prof. de Pathologia e Clinica Medica da Faculdade Doenças internas e nervosas

Consultorio: Andradadas n. 395, ás 17 horas. Residencia: S. Raphael, 112.

Dr. Thomaz Mariante

Clinica Geral

Estomago, coração e rins.

Consultorio: Rua dos Andradadas 495, das 16 ás 18 h.



Os „Archivos Rio Graadenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

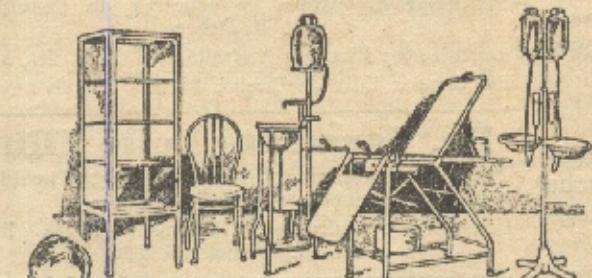
A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a rua 1.^o de Março n. 440 em Porto Alegre.



Mostruario de Productos da
Casa Silva Araujo & Cia.
do Rio de Janeiro
que esteve em exposição no vestíbulo da
FACULDADE DE MEDICINA de Porto Alegre.

CONSULTORIOS ECONOMICOS



SOARES TELLES

Secção Medica



Andradas n. 186 — PORTO ALEGRE

Projectos, Instalações e Materiais
para

Hospitaes, Casas de Saude,
Consultorios, Laboratorios,
Lavandarias, Cosinhas Hos-
pitalares etc. etc.

**Concerto de Apparelhos e Instru-
mentos medicos.**

Casas de Compra em Paris, Lon-
dres, Berlim, New York, Buenos
Aires e Montevideo

Orcamentos gratuitos Preços modicos
Facilidade para pagamento

Pasta Dentifricia CIRNE LIMA

O dentifício, para ser considerado **realmente bom**, deve corresponder ás seguintes indicações:

- a) promover effcientemente a limpeza mechanica dos dentes;
- b) conter apenas o "quantum satis" de sabão, para dissolver as substancias gordurosas que se accumulam nos dentes, sem se tornar nocivo á mucosa da boca;
- c) não deve ser caustico, nem ter, sobre os dentes, accão descalcificante (mechanica ou chimica);
- d) não deve conter substancias a que se possa attribuir o mais leve effeito toxico;
- e) não deve perturbar o trabalho funcional das glandulas salivares;
- f) não deve alterar a reacção da saliva nem destrui-lhe os fermentos digestivos;
- g) deve ter propriedades aromatizantes e ser agradavel ao paladar.

A formula da Pasta Dentifricia do Professor **Cirne Lima** foi calada, rigorosamente, nesses principios fundamentaes.

Por isso

é sempre benefica — nunca em hypothese alguma prejudicial.

Encontra-se em todas as drogarias, pharmacias e casas de perfumaria.

Único Agente:

FAUSTO SANT'ANNA - Rua 15 de Novembro N.º 27 - Porto Alegre

Ao Cylindro

Rua dos Andradas 182—184

PORTO ALEGRE

Casa Importadora de Apparelhos Raios X,
Diathermia, Alta Frequencia, Sol Artificial Orig. Hanau, Massagem

Instrumentos Chirurgicos em geral:
Apparelhos sanitarios, Esterilisadores, Autoclaves.

Todos artigos para laboratorios chimicos:

Tintas e preparados chimicos para os laboratorios de pesquisas clinicas
para Microscopia, Bacteriologia, Photographia e Microphotographia

Projectos, Installações e materiaes
para Hospitaes, Casas de Saude, Consultorios e Laboratorios

P e ç a m c a t a l o g o s

Aguas Mineraes Naturaes de São Lourenço

Todas as fontes possuem qualidades radioactivas que variam de 4,8 a 0,90 em unidade „Nache“.

A analyse chimica revela o oxygenio livre, acido carbonico livre, acido silico, chlorato de sodio, de potassio, de lithio, de calcio, de magnezia (a qual a fonte Magneziana vale a 0,23580), de ferro, de magnesio e oxydo de alumínio.

Os Srs. Medicos prescrevem-nas nas dyspepsias, colites entericas, hepatites, cystes leucorrheas, rheumatismo articular e gottoso, nephrites etc.

Pela sua riqueza em aguas minerais o BRASIL dispensa as aguas estrangeiras, e a Água Magneziana de S. Lourenço é a melhor agua medicinal até hoje conhecida em nosso paiz.

As virtudes terapeuticas das Aguas Minerais de São Lourenço, e o seu emprego pelos Srs. Medicos são os mais evidentes atestados.

A Água Magneziana tem sido empregada na clinica, nos casos de molestias do **apparelho digestivo**.

A venda nos estabelecimentos de primeira ordem

A Analyse chimica das aguas de uma das fontes „Fonte do Oriente“ revelou por litro:

Agentes para o Rio Grande do Sul: Adriano Santos Rocha & C., Porto Alegre

	Cent. cubica
Oxygenio	3,7
Azoto	11,2
	Gramas
Acido carbonico livre	0,9237
Bi-carbonato de potassio	0,0225
” ” sodio	0,0366
” ” lithio	vestigios
” ” calcio	0,1360
” ” magnezia	0,0242
” ” ferro	0,0010
Sulfato de sodio	0,0131
Phosphato de sodio	vestigios
Chloreto de sodio	0,0006
Silica	0,0080
Alumina	0,0006
Materias organicas e perda	0,0060

AOS SENHORES CLÍNICOS

Leite albuminoso de Finkelstein

recentemente preparado, mediante previo aviso, pode ser obtido dirigindo os pedidos para a

Pharmacia Oriente,

RUA MARECHAL FLORIANO N.º 55
PORTO ALEGRE

A. BROCKMANN & CIA.

Porto Alegre

Rua dos Andradadas n. 225 — Edificio La Porta

Caixa Postal 153 - Teleph. autom. 4725 - Ender. telegr.: ABROCO

Depósito permanente e variado de Instrumentos e Apparelhos para
Cirurgia Medica

Moveis asepticos para salas de operações e consultorios

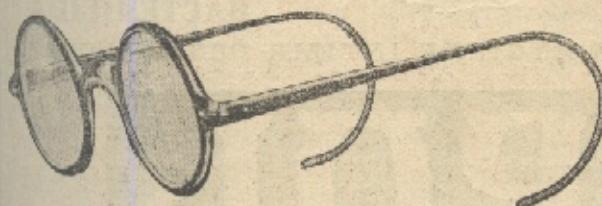
Sortimento completo de Seringas hypodermicas, núsas e completas.
Agulhas de aço, nickel e platina em todos os comprimentos e diametros

Films para Raio X

Sortimento completo e variado em ARTIGOS para

Photographia e Odontologia

Cintos abdominaes, Meias elasticas, Esponjas, Filtros, Apparelhos
e laminas Gillete, Pastas, Pós, Liquidos e
Escovas para dentes



OCULOS PINCE-NEZ E LUNETAS

AVIAM-SE COM PRESTEZA, ECONOMIA E EXACTIDÃO,
QUAESQUER RECEITAS DOS S.RS MEDICOS OCULISTAS.

*
ESPECIALIDADES EM VIDROS BI-FOCAES (PARA PER-
TO E PARA LONGE), POSSUINDO OFFICINAS PROPRI-
AS PARA FABRICAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE CRYSTAES.

*
O MAIOR SORTIMENTO DE ARTIGOS OPTICOS: BINOCULOS, LENTES, LUNETAS, OCULOS, MONOCULOS, etc.



OPTICA IDEAL DA CASA MASSON

Rua Marechal Floriano 33, (andar terreo) / Telephone automatico: 4255

O „Istituto Sieroterapico Milanese“ adoptou, desde a sua fundação, o

CONTROLE BIOLOGICO

que é a unica operação capaz de oferecer as necessarias garantias de esterilidade dos productos biologicos.

Esse controle tem sido feito da maneira mais escrupulosa possivel, tanto que até hoje não se teve noticias de menor incidente verificado na applicação dos productos I. S. M.

Por isso o „Istituto Sieroterapico Milanese“ pela sua natureza puramente scientifica, não visando lucros commerciaes, e pelos scientistas de fama mundial que conta entre os seus collaboradores, cada um á chefe de uma Secção especializada (productos opotherapicos, sôros, vaccinas, chimiotherapy, veterinaria, etc.), está em condições de merecer a mais absoluta confiança e portanto a preferencia dos Srs. Medicos.

Laboratorio Bacteriologico - Serologico e Chimico da Pharmacia Sanitas

Porto Alegre, Rua Vig. José Ignacio 82

— Exames de URINA: —

Analyse quantitativa de azoto total, urea, acido urico, purinas, chloruretos, phosphatos, glycose, etc. etc.

— Exames de SANGUE: —

Analyse quantitativa de urea, acido urico, glycose, chloruretos, phosphatos, cholesterina seg. os methodos minimetricos de Ivar Bang e L Pincussen.

Contagem de globulos vermelhos e brancos.

Formula leucocytaria seg. V. Schilling.
Reacção classica de Wassermann, Sachs-Georgi, Meinicke (M. T. R.) Dold.

Exames de escarro, fezes, Exsudatos e Transudatos, Pus, Succo gastrico, leite, etc. etc.

Exames bacteriologicos de todas as molestias infeccio-as do homem e dos animaes.

Director technico: Dr. G. Gustine,
Ex-assistente do Geheimrat Prof. Dr. Frosch - Berlin.

ANTISEPTICO

COMO CURATIVO E PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

BACTERICIDA

GYROL

A BASE

CH_2O_2 , $\text{C}_3\text{H}_7\text{C}_6\text{BO}_3\text{H}_3 + \text{AL}_2\text{K}_2\text{SO}_4\cdot 24\text{H}_2\text{O}$
TRIOXYMETHYLENE BRANCO, PARAMETILISOPROPILFENOL
E ACIDO ORTHOBORICO

Nem toxicó, nem caustico

Receitado com muito resultado nas vaginites, bartolinites, metrites, salpingo-ovarites e leucorrhéas
ACÇÃO ANTIHLOGISTICA MANIFESTA

Em caixas com 20 papeis A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias
Amostras e Litteratura a disposição dos Senhores Medicos

Pedro Baldassarri & Irmão — Caixa Postal 847 — S. Paulo